

Palanque só para Covas

O presidente Fernando Henrique Cardoso participará de ato político em favor da reeleição do governador Mário Covas (PSDB) em São Paulo, mas não subirá no palanque do PPB do candidato Paulo Maluf. Um dos conselheiros de campanha da reeleição afirma que a aliança nacional com o PPB é restrita ao Palácio do Planalto. O Palácio Bandeirantes ficou de fora.

“Desde o início o presidente deixou claro que seu único compromisso com Maluf é o da neutralidade, no sentido de não usar a máquina administrativa federal para ajudar a eleger Mário Covas”, explicou o conselheiro. A coordenação nacional da campanha espera apenas um sinal verde de Covas para incluir São Paulo na agenda da reeleição.

A viagem de campanha de Fernando Henrique a São Paulo ainda não tem data. É que o ex-presidente da Companhia Paulista de Seguros, José Maria Monteiro, acaba de assumir a coordenação da campanha do governador paulista. “A partir de agora é que vamos montar a agenda da campanha”, diz o

deputado José Aníbal (PSDB-SP), entusiasmado com o crescimento da candidatura tucana.

LICENÇA

Aníbal foi um dos críticos do pedido de licença do governador, mas diz estar convencido, agora, de que Covas fez o melhor. “Ele é um homem de campo, gosta do contato direto com a população e está mostrando que sabe fazer isto como ninguém”, avalia o tucano. Ele

aposta que a próxima pesquisa de intenção de votos vai capturar os resultados das viagens do candidato, que tem todos os números das ações governamentais na ponta da língua. “O Mário se expõe de forma tal que é como se o próprio governo, e não apenas o candidato, andasse pelas ruas e prestasse contas à população”, conta o parlamentar, certo de que o resultado eleitoral será “extraordinário”.

O presidente participará da campanha paulista somando três papéis: o de eleitor de Covas, o de tucano num estado que o PSDB faz questão de manter sob seu comando, e o de candidato a presidente da República.

